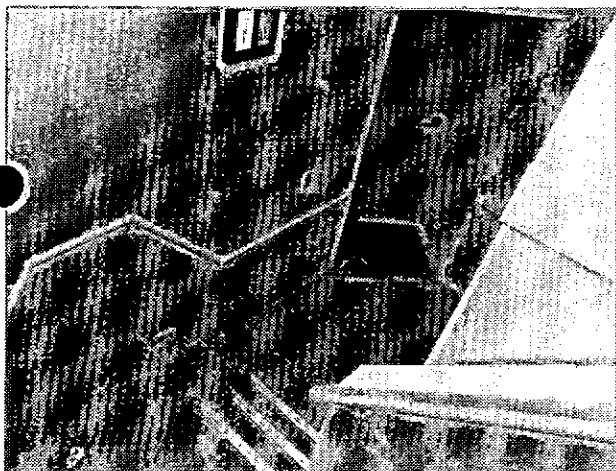


Reforma nas escadas do Tiradentes está em fase final

Uma das medidas implementadas para aumentar a segurança foi a reforma das escadas do Edifício Tiradentes



O treinamento dos servidores é apenas uma das medidas que estão sendo implementadas para aumentar a segurança na Assembleia. Hidrantes e extintores de incêndio passam por verificações periódicas, e vários equipamentos estão sendo comprados. As medidas estão sendo planejadas desde o segundo semestre de 1997, sob a coordenação da Diretoria Adjunta Administrativa. A reforma das escadas do Edifício Tiradentes é uma das principais obras executadas.

O engenheiro Geraldo Félix de Moura, da Segurança Engenharia e Comércio, empresa responsável pelas obras

Engenheiro que coordena trabalho diz que abandono do prédio pode ser feito em 10 minutos

no Tiradentes, afirma que as alterações são fundamentais. "Hoje é possível que a evacuação do prédio, em caso de incêndio, seja feita em 10 minutos, com o pessoal bem treinado. Anteriormente, seria preciso o triplo do tempo", explica.

Segundo Félix, o ideal seria que o edifício tivesse duas escadas – uma interna e outra externa, para casos de abandono de prédio. "Como não foi possível construir mais uma escada, devido à falta de verba, diminuimos a altura dos degraus da atual. Além disso, ela agora é à prova de fumaça, o que ajuda muito", informa.

Participação – O engenheiro destaca, por outro lado, que a simples instalação de equipamentos não evita incêndios. Segundo ele, é necessário o envolvimento dos servidores que trabalham no Edifício Tiradentes. "Todos precisam estar bem informados, para que não haja desespero em caso de início de incêndio".

Confira as principais novidades

NO EDIFÍCIO TIRADENTES

• Escadas

- pressurização: acionada por alarmes em caso de incêndio, impede a entrada de fumaça. A pressurização consiste em pressão positiva do ar, de cima para baixo, através de dutos metálicos e venezianas instaladas nas escadas.
- substituição das portas corta-fogo: as portas ficarão abertas e, em caso de incêndio, serão automaticamente fechadas (não trancadas), impedindo entrada de fogo e fumaça. Elas "avançam" para dentro de cada andar, aumentando o espaço de circulação nas escadas.

- corrimãos: instalados dos dois lados das escadas, sem intervalos, com contornos arredondados e pintura amarela, para facilitar sua identificação no escuro.
- piso: as borrachas antiderrapantes, que se desprendiam com facilidade, foram substituídas por peças metálicas de alumínio antiderrapante.
- iluminação de emergência: acrescentadas lâmpadas acima de cada porta, indicando a saída.
- hidrantes/mangueiras: instalados nas áreas ampliadas do Edifício Tiradentes (lojas do térreo e 1º andar).

NO EDIFÍCIO TIRADENTES E NO PALÁCIO DA INCONFIDÊNCIA

- compra de 22 câmeras para o circuito fechado de TV e informatização do sistema para melhor gerenciamento das imagens. As câmeras serão instaladas em pontos estratégicos, como galerias do Plenário e área externa do Palácio da Inconfidência.
- instalação de sensores de detecção de presença e calor, monitorados por uma estação computadorizada na Coordenação de Orientação e Segurança.

- Ronda eletrônica: a passagem dos seguranças pelos setores será registrada por meio de caneta ótica aplicada em sensores estrategicamente instalados. Se o percurso não for cumprido ou se houver atraso, os seguranças de plantão vão saber que aconteceu algo errado. A ronda privilegiará locais onde não há câmeras ou sensores de detecção de presença.